

Banco Boavista Interatântico S.A.

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 33.485.541/0001-06
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2014, do Banco Boavista Interatântico S.A. (Boavista), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em 2014, registramos a distribuição aos acionistas de dividendos intermediários de R\$ 500 milhões, conforme Ata da Reunião da Diretoria de 27 de junho de 2014.

No semestre, o Boavista registrou Lucro Líquido de R\$ 71,7 milhões, correspondente a R\$ 27,89 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 2,2 bilhões e Ativos Totais de R\$ 2,3 bilhões.

Osasco, SP, 30 de julho de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			PASSIVO		
	2014	2013		2014	2013
ATIVO			CIRCULANTE		
CIRCULANTE	485.585	954.385	CIRCULANTE	21.448	24.765
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	2	3	OUTRAS OBRIGAÇÕES	21.448	24.765
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	289.136	745.805	Sociais e Estatutárias (Nota 12d)	681	3.520
Aplicações no Mercado Aberto	8.644	19.949	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	20.587	21.110
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	280.492	725.856	Diversas (Nota 11b)	180	135
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	18.680	31.985			
Carteira Própria	10.234	23.710			
Vinculados à Prestação de Garantias	8.446	8.275	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	88.362	102.539
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	2	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	88.362	102.539
Transferências Internas de Recursos	2	-	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a)	73.678	89.526
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	-	903	Diversas (Nota 11b)	14.684	13.013
Operações de Crédito					
- Setor Privado	-	1.003			
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(100)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.225.686	2.577.026
OUTROS CRÉDITOS	177.754	175.689	Capital:		
Rendas a Receber (Nota 8a)	151.494	151.579	- De Domiciliados no País (Nota 12a)	1.350.000	1.300.000
Diversos (Nota 8b)	26.260	24.110	Reservas de Lucros (Nota 12c)	875.102	1.276.385
OUTROS VALORES E BENS	11	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	584	641
Outros Valores e Bens	56	68			
Provisões para Desvalorizações	(56)	(68)			
Despesas Antecipadas	11	-			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	429.564	444.132			
OUTROS CRÉDITOS	429.564	444.132			
Diversos (Nota 8b)	429.564	444.132			
PERMANENTE	1.420.347	1.305.813			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	1.420.347	1.305.813			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País	1.415.240	1.300.709			
Outros Investimentos	25.872	25.869			
Provisões para Perdas	(20.765)	(20.765)			
TOTAL	2.335.496	2.704.330	TOTAL	2.335.496	2.704.330

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	38.673	26.712
Operações de Crédito	65	1.029
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	38.608	25.683
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(33)	(67)
Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7b)	(33)	(67)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	38.706	26.779
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	43.917	31.873
Despesas de Pessoal (Nota 13)	(3.386)	-
Outras Despesas Administrativas (Nota 14)	(1.773)	(2.285)
Despesas Tributárias (Nota 15)	(2.055)	(1.432)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9a)	55.019	39.482
Outras Receitas Operacionais (Nota 16)	6.327	4.910
Outras Despesas Operacionais (Nota 17)	(8.802)	(8.802)
RESULTADO OPERACIONAL	82.623	58.652
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 18)	10	6
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	82.633	58.658
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 20)	(10.978)	(7.812)
LUCRO LÍQUIDO	71.655	50.846
Número de ações (Nota 12a)	2.569.275.469	2.569.275.469
Lucro por lote de mil ações em R\$	27,89	19,79

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	82.633	58.658
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	(53.232)	(39.513)
Despesas com Provisões Cíveis e Fiscais	1.830	42
Reversões de Provisões para Desvalorização de Bens Não de Uso Próprio	(12)	(20)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(55.019)	(39.482)
Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa	(33)	(67)
Outros	2	14
Lucro Líquido Ajustado	29.401	19.145
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	979	4
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	477.538	(54.474)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação	(5.284)	(1.090)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	334	672
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.109	24.168
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(8.443)	(9.766)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(11.217)	(13.141)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	488.417	(34.482)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	10	6
Aquisição de Investimentos	-	(7.660)
Dividendos Recebidos de Coligadas	952	33.616
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	962	25.962
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(501.229)	-
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(501.229)	-
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(11.850)	(8.520)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	20.496	28.472
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	8.646	19.952
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(11.850)	(8.520)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Saldos em 31.12.2012	1.231.000	77.881	1.217.141	3.114	-	2.529.136
Aumento de Capital com Reservas	69.000	(32.432)	(36.568)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(2.473)	-	(2.473)
Lucro Líquido	-	-	-	-	50.846	50.846
Destinações: - Reservas	-	2.542	47.821	-	(50.363)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(483)	(483)
Saldos em 30.6.2013	1.300.000	47.991	1.228.394	641	-	2.577.026
Saldos em 31.12.2013	1.300.000	51.915	1.302.213	353	-	2.654.481
Aumento de Capital com Reserva	50.000	-	(50.000)	-	-	-
Dividendos Declarados	-	-	(500.000)	-	-	(500.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	231	-	231
Lucro Líquido	-	-	-	-	71.655	71.655
Destinações: - Reservas	-	3.583	67.391	-	(70.974)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(681)	(681)
Saldos em 30.6.2014	1.350.000	55.498	819.604	584	-	2.225.686

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil				
Descrição	2014	%	2013	%
1 - RECEITAS	34.828	39,5	22.893	38,0
1.1) Intermidação Financeira	38.673	43,9	26.712	44,5
1.2) Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa	33	-	67	0,1
1.3) Outras	(3.878)	(4,4)	(3.886)	(6,6)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.773)	(2)	(2.285)	(4)
Serviços Técnicos Especializados	(1.590)	(1,8)	(2.003)	(3,3)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(137)	(0,2)	(123)	(0,2)
Transporte	(17)	-	(22)	-
Sistema Financeiro	(7)	-	(6)	-
Comunicações	(3)	-	(10)	-
Outras	(19)	-	(121)	(0,2)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	33.055	37,5	20.608	34,3
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	33.055	37,5	20.608	34,3
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	55.019	62,5	39.482	65,7
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	55.019	62,5	39.482	65,7
6 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (4+5)	88.074	100,0	60.090	100,0
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	88.074	100,0	60.090	100,0
7.1) Pessoal	3.150	3,5	-	-
Proventos	1.050	1,2	-	-
Benefícios	2.100	2,3	-	-
7.2) Impostos, Taxas e Contribuições	13.269	15,1	9.244	15,4
Federal	13.269	15,1	9.244	15,4
7.3) Remuneração de Capitais Próprios	71.655	81,4	50.846	84,6
Dividendos	681	0,8	483	0,8
Lucros Retidos	70.974	80,6	50.363	83,8

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Boavista Interatântico S.A. (Boavista ou Instituição) é uma instituição financeira múltipla, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral, inclusive câmbio. O Boavista é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas atividades conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiro e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis e fiscais e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros, quando aplicável. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 30 de julho de 2014.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabeleça que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - classificação

- Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 20.

g) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

h) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

i) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.923/09 do CMN, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Banco Boavista Interatlântico S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.485.541/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e
Divulgação de
Relatórios de Análise
Econômica Financeira e
Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização
Bradesco.

ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Saldo inicial.....	33	167
Reversão de provisão.....	(33)	(67)
Saldo final.....	-	100
Provisão genérica (1).....	-	100
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (2).....	62	999

- (1) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação; e
(2) Registradas em receitas de operações de crédito, como previsto nas normas e instruções do BACEN.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 não ocorreram renegociações de operações de crédito.

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			Ações	Cotas			2014	2013	2014	2013
Tibre Holdings Ltda.	218.660	445.148	-	194.660	99,999999	19.503	445.148	401.881	19.503	13.166
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi.....	1.028.459	1.382.066	31.268	-	7,266302	47.206	100.425	94.111	3.430	2.046
Embaúba Holdings Ltda.	551.937	1.042.130	-	460.134	83,367175	38.244	868.794	804.056	31.883	24.095
Outros Investimentos.....	-	-	-	-	-	-	873	661	203	175
Total	-	-	-	-	-	-	1.415.240	1.300.709	55.019	39.482

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Investimentos por incentivos fiscais.....	14.559	14.559
Títulos patrimoniais.....	42	42
Outros investimentos.....	11.271	11.268
Subtotal	25.872	25.869
Provisão para perdas com investimentos por incentivos fiscais.....	(10.532)	(10.532)
Provisão para perdas em outros investimentos.....	(10.233)	(10.233)
Subtotal	(20.765)	(20.765)
Total	5.107	5.104

10) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

II - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

III - Movimentação das provisões

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)
Saldo no início do semestre.....	12.997	13.712
Constituições líquidas de reversões e baixas.....	1.226	-
Atualização monetária.....	485	119
Pagamentos.....	(24)	-
Saldo no fim do 1º semestre de 2014 (Notas 11a e 11b).....	14.684	13.831
Saldo no fim do 1º semestre de 2013 (Notas 11a e 11b).....	13.013	13.608

(1) Compreendem, substancialmente, a obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré", e amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 30 de junho de 2014 e de 2013, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza e montante relevante.

11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos e contribuições a recolher (1).....	74.080	90.735
Provisões fiscais (Nota 10b).....	13.831	13.608
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	5.492	3.007
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 20c).....	862	3.286
Total	94.265	110.636

(1) Inclui R\$ 73.606 mil (2013 - R\$ 90.485 mil) referente ao PAES, instituído pela Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003 (Nota 21a).

b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Provisões cíveis (Nota 10b).....	14.684	13.013
Outras.....	180	135
Total	14.864	13.148

12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Capital social no montante de R\$ 1.350.000 mil (2013 - R\$ 1.300.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, representado por 2.569.275.469 ações ordinárias, nominativas escriturais sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Em 31 de dezembro de 2013.....	2.569.275.469	1.300.000
Aumento de capital com reservas (1).....	-	50.000
Em 30 de junho de 2014.....	2.569.275.469	1.350.000

(1) Em 23 de abril de 2014, o BACEN homologou a AGO/E de 14 de março de 2014, que deliberou o aumento do capital social, no montante de R\$ 50.000 mil, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária".

c) Reservas de lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Reservas de lucros.....	875.102	1.276.385
- Reserva legal (1).....	55.498	47.991
- Reserva estatutária (2) (3).....	819.604	1.228.394

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos;

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado; e

(3) R\$ (500.000) mil destinados para pagamento de dividendos intermediários aos acionistas, conforme Ata da Reunião da Diretoria de 27.6.2014.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que cuja soma não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2014	2013
Lucro líquido.....	71.655	50.846
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	(3.583)	(2.542)
Base de cálculo	68.072	48.304
Dividendos propostos.....	681	483
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil ações	0,27	0,19

Em 27 de junho de 2014 foi deliberado em Ata da Reunião da Diretoria a provisão e pagamento de dividendos de R\$ 500.000 mil à conta de "Reserva de Lucros - Estatutária".

13) DESPESAS DE PESSOAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Proventos.....	1.050	-
Benefícios.....	2.100	-
Encargos sociais.....	236	-
Total	3.386	-

14) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Serviços técnicos especializados.....	1.590	2.003
Propaganda e publicidade.....	137	123
Transportes.....	17	22
Comunicações.....	3	10
Serviços do sistema financeiro.....	7	6
Outras.....	19	121
Total	1.773	2.285

15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Contribuição à COFINS.....	1.762	1.221
Contribuição ao PIS.....	286	198
Impostos e taxas.....	7	13
Total	2.055	1.432

16) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Reversão de outras provisões operacionais.....	53	120
Variações monetárias ativas.....	5.051	3.586
Atualização monetária sobre depósitos.....	1.223	1.204
Total	6.327	4.910

17) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Juros sobre obrigações.....	8.493	8.789
Provisões cíveis.....	1.711	8.789
Outras.....	11	13
Total	10.215	8.802

18) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens.....	12	20
Prejuízo na alienação de outros valores e bens.....	(2)	(14)
Total	10	6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Boavista Interatlântico S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Boavista Interatlântico S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos Auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis. Na Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

8) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

Refere-se a dividendos a receber, no montante de R\$ 151.494 mil (2013 - R\$ 151.579 mil).

b) Diversos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos e contribuições a compensar.....	193.119	186.140
Depósitos para interposição de outros recursos.....	116.785	117.553
Créditos a receber (Nota 21a) (1).....	62.738	77.139
Depósitos para interposição de recursos fiscais.....	61.380	58.683
Créditos tributários (Nota 20c).....	21.795	28.607
Outros.....	7	120
Total	455.824	468.242

(1) Refere-se a Direitos a Receber dos ex-controladores.

19) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com controlador, empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Disponibilidades:		
Banco Bradesco S.A.	2	3
Aplicações em depósitos interfinanceiros:		
Banco Bradesco S.A.	280.492	725.856
Aplicações no mercado aberto:		
Banco Bradesco S.A.	8.644	19.949
Dividendos:		
Banco Bradesco S.A.	(681)	(3.520)
Tibre Holdings Ltda.	151.494	151.494
Outras.....	-	75
Total	1.415.240	1.300.709

20) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente.....	82.633	58.658
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	(33.053)	(23.463)
Participações em coligadas e controladas.....	22.008	15.793
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(1.705)	(898)
Outros valores.....	1.772	756
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(10.978)	(7.812)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(7.725)	(5.145)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias.....	673	(139)
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social.....		